Museum Quartier

1. Museu de história da arte: artefatos egípcios, gregos, romanos, pinturas medievais e outras obras de arte antigas. Preços e horários:
2. Museu de história natural. Preços e horários:
3. o Kunsthalle Wien (de arte contemporânea), o Leopold Museum (com acervo do colecionador austríaco Rudolph Leopold),
4. o Architektur Zentrum Wien (de arquitetura)
5. o **Mumok** (o MAM de Viena e um dos mais renomados do mundo), o mais famoso de todos.

**Parlamento**. Em estilo neoclássico e lembrando um templo greco-romano, é nele que está a sede do Parlamento Austríaco. Destaco os detalhes decorativos do enorme edifício (com esculturas e relevos em mármore) e a linda **estátua de Palas Atena**, a deusa grega da sabedoria, que está em frente à entrada principal. Os detalhes dourados nela dão o toque especial ao monumento – que faz uma homenagem à força das leis.

Helderplatz: em frente a biblioteca nacional, perto do Hofburg.

Burggarten: Logo atrás do prédio da Biblioteca fica um parque agradável, o **Burggarten**, onde eu descansei um pouco na sombra. Ele era o antigo jardim do palácio imperial e hoje é um parque público onde vienenses e turistas param para um descanso e apreciar sua beleza. Destaque para as **estátuas de Mozart e do Imperador Franz Joseph** que estão no local.

**Museu Albertina**, que tem obras de arte moderna, com trabalhos de artistas impressionistas como Monet, e arte contemporânea. Foi um dos meus museus favoritos na cidade. Preços e horários:

Sissi: Depois de perder tempo caminhando e tirando fotos, voltei a região do Palácio de Hofburg. Era hora de conhecer melhor a [história da Imperatriz Sissi](http://www.360meridianos.com/2015/12/grandes-viajantes-a-imperatriz-sissi.html).

Eu não estava interessada na coleção do tesouro imperial, que consiste em um labirinto sem fim de porcelanas e peças de ouro e prata. Logo, passei direito por essa parte do passeio e segui para os **Apartamentos Imperiais**. A entrada inclui audioguia, o que é ótimo para conhecer melhor a história da Imperatriz e seu marido, o Franz Joseph, além de ver um pouco do luxo e pompa que era a vida na corte. Preços e horários:

Rathausplatz, que é o prédio da prefeitura, onde em frente [tem programação o ano inteiro](http://www.wiener-rathausplatz.at/programm.html). Quando estive lá, estava rolando um festival de cinema. Já cansada de toda a maratona do dia, aproveitei o ócio para me sentar num canto e tomar um **Spritzter** (vinho branco com soda), o drink do verão na Áustria. Acabei jantando por ali também antes de seguir de volta para o meu hotel

2ºdia  
**Naschmarkt**, um mercado municipal a céu aberto, onde você encontra de tudo, desde frutas, temperos, carnes e peixes, etc. Claro, ao longo dos anos foi ficando cada vez mais turístico e também há ali diversos restaurantes.

Escolhi um restaurante com cara de simples e tradicional (não anotei o nome, desculpem!) para almoçar o famoso **Schnitzel** vienense. O que é isso? É uma carne de vitela (mas também dá para achar de frango ou porco) amassada até ficar bem fina, frita à milanesa. Acompanha batatas fritas e limão. No restaurante que eu comi no mercado, para vocês terem uma ideia de preço, comida e bebida me custaram €12,50.

Palácio de Schonbrunn. Como era verão, o palácio só fecha às 18h30, então chegar lá por volta das 15h30 foi bem tranquilo. Aliás, apesar da alta temporada, não peguei absolutamente nenhuma fila nesse horário! Fiz o Grand Tour, que te leva a mais locais dentro do palácio, e depois segui para os jardins.

Prater : a antiga roda-gigante conhecida como **Wiener Riesenrad**.

Construída no final do século 19, ela ainda preserva parte de suas cabines de madeira, que comporta várias pessoas ao mesmo tempo e sobe até 65 metros de altura – proporcionando uma **bela vista aérea de Viena**.

**Leopoldstadt 🡪**  os bares e restaurantes mais moderninhos

Karlsplatz 🡪 Em primeiro lugar, lá fica uma igreja chamada Karlskirche (São Carlos), uma construção barroca meio diferente. Feira de verão

Café Central, uma instituição frequentada por Trotsky, Freud e companhia limitada. [Já escrevi sobre esse passeio](http://www.360meridianos.com/2016/01/o-cafe-central-em-viena-e-cultura-vienense-dos-cafes.html) e a cultura do café vienense! Lá, comi uma torta e tomei um café com leite, que me custaram 9 euros. Valeu muito a pena.

Nome do palácio: Palais Ferstel, foi renovado e o espaço foi reaberto, mas em uma parte diferente do prédio. Ou seja, mesmo quem frequenta o lugar hoje, não estará exatamente na mesma mesa que os pensadores do passado. O endereço do Café Central é Herrengasse, 14.

Café central e outros cafés: http://www.360meridianos.com/2016/01/o-cafe-central-em-viena-e-cultura-vienense-dos-cafes.html

 Outros: Belvedere e a Casa da Música. Gostaria de voltar na feira da Karlsplatz na hora do happy hour, porque provavelmente deve ser tão movimentada e animada quanto a de Rathausplatz. E conhecer o Brunnenmarket, um mercado de rua bem menos turístico, que fica ao longo da rua Brunnengassee.

Belvedere: A saída do metrô leva até os fundos do palacete maior que fica na parte alta do terreno: o **Oberes Belvedere** (ou Belvedere Superior). Além da beleza dos aposentos clássicos do palácio, vemos uma bonita exposição de arte, cujos destaques são as obras do austríaco **Gustav Klimt**, sendo a principal o seu famoso [**O Beijo**](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gustav_Klimt_016.jpg).

A saída foi por trás do Belvedere Inferior. Na rua de nome *Renweg* peguei o Tram 71 e fui em direção à rua mais famosa da cidade: a **Ringstrasse**.

Na verdade, esse nome é um termo genérico para a avenida que circunda o centro histórico de Viena e que recebe vários nomes ao longo do seu trajeto: Opernring, Burgring, Universitätsring e etc. Todas levam o termo “ring” (ou “anel”, em alemão) representando o trajeto circular dos limites do centro da cidade. Inclusive, era ali que ficava a **antiga muralha que protegia a Viena medieval** e que acabou demolida graças ao fato da cidade ter precisado expandir para além do seu traçado.

Ópera de Viena: estação Oper do Tram 71. Confesso que esperava mais pela Ópera. Achei que seria um edifício bem imponente, como a [**Ópera Garnier de Paris**](http://www.paraviagem.com.br/roteiro-de-6-dias-em-paris-parte-1/roteiro-paris1-003/) (que é lindíssima). Mas também não chegou a ser uma decepção, pois admito que sua fachada é, de fato, muito bonita.

 Visitar mais cafés tradicionais da cidade. São tantos e uma cultura tão importante que vale a pena dedicar parte das suas horas relaxando nesses espaços.

 Conhecer a ONU: eles fazem [três tours diários](http://www.unis.unvienna.org/unis/en/visitors_service/index.html) que explica o trabalho das Nações Unidas, me pareceu interessante.  
  
Read more: <http://www.360meridianos.com/2016/04/o-que-fazer-em-viena.html#ixzz4hMracofr>

http://www.360meridianos.com/2016/04/o-que-fazer-em-viena.html

<http://www.paraviagem.com.br/roteiro-de-3-dias-em-viena-na-austria/>

http://www.belvedere.at/bel\_en/belvedere/visitor\_service